

# HTML

# Introdução

**HTML** (*HyperText Markup Language*) foi criado na década de 1990 pelo físico britânico Tim Berners-Lee, para auxiliar na formatação dos documentos de pesquisa compartilhados entre ele e seus colegas.

Com o desenvolvimento dos navegadores e a popularização da internet, o HTML passou a ser utilizado na criação de sites, tornando-se um dos pilares da **World Wide Web**.

O HTML é baseado no conceito de hipertexto, que são conjuntos de elementos ligados por conexões, que podem ser palavras, imagens, vídeos, áudio, documentos, que quando conectados, formam uma grande rede de informação.

# Estrutura e Sintaxe

(Exemplo prático)

# HTML 5 e Semântica

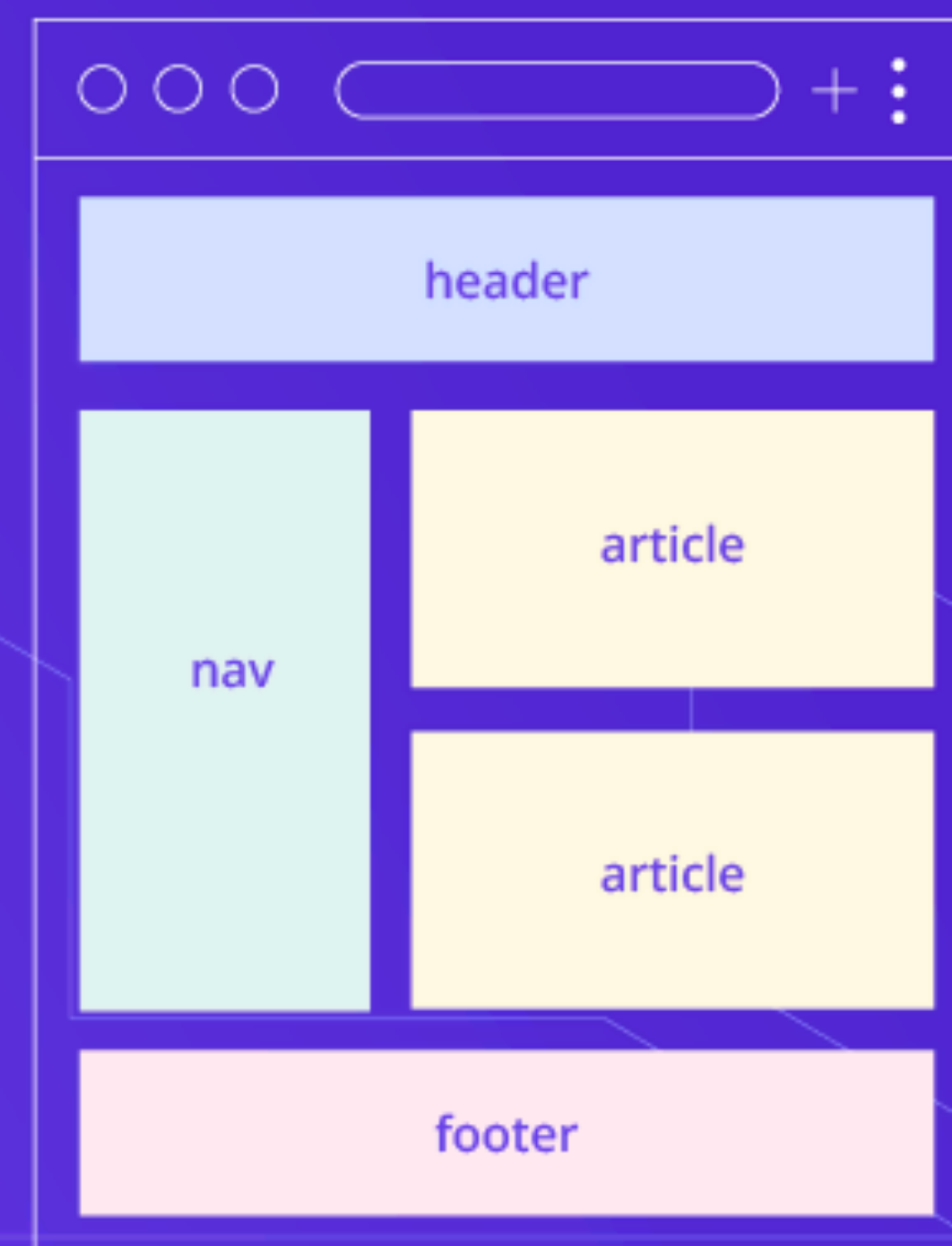
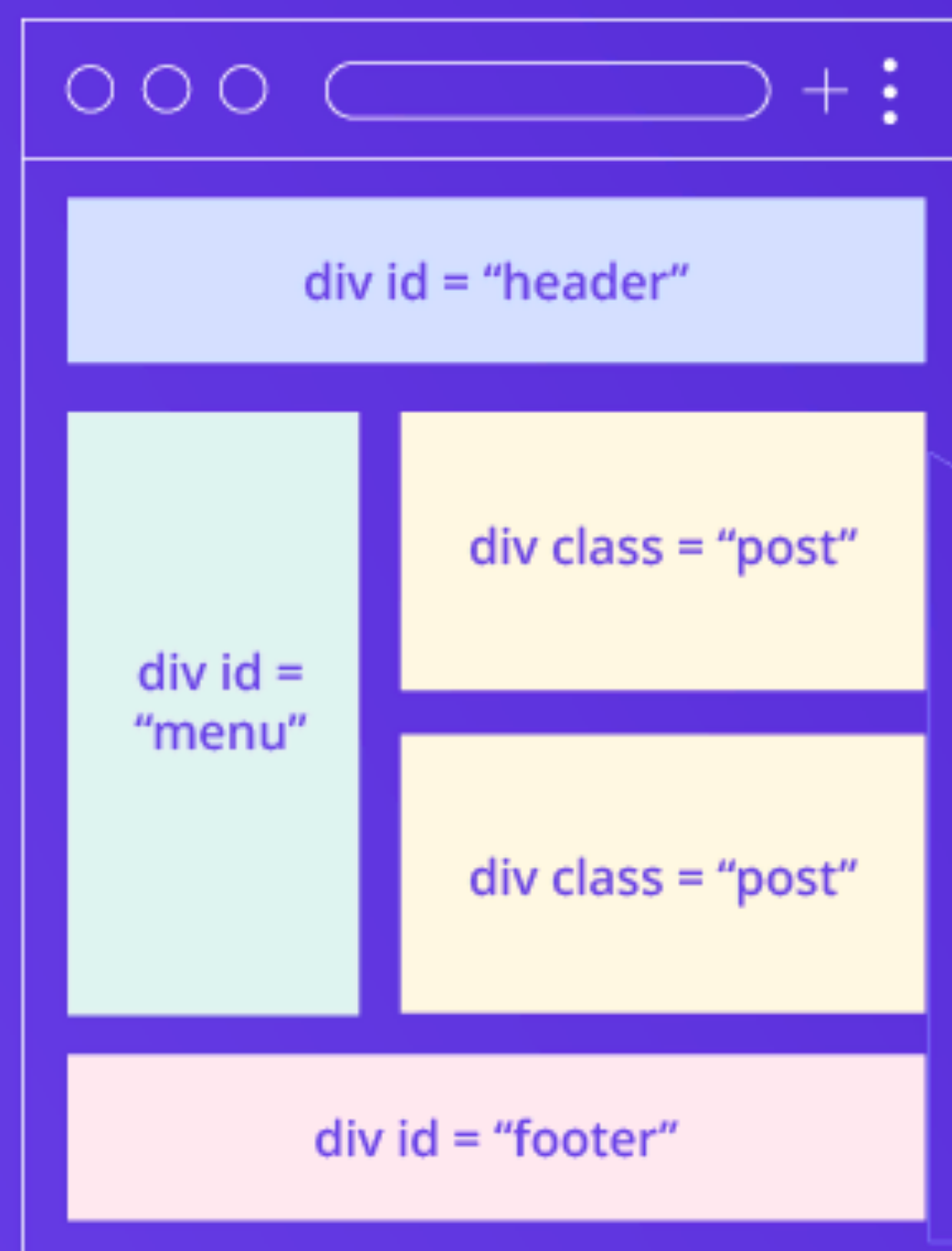
Com o tempo, o papel do HTML não era mais apenas estruturar documentos para web, mas também descrever o significado do conteúdo presente nesses documentos por meio de tags semânticas. Este é o objetivo do HTML semântico, tornando o conteúdo mais claro tanto para programadores quanto para motores de busca que processam essa informação.

Assim, surgiu o **HTML5**, possibilitando esta semântica, aumentando a acessibilidade das páginas web e trazendo inovações como o conteúdo multimídia, novas tags e novas APIs.

# HTML

**VS**

# HTML5



HTML5 was created to improve the WWW experience for developers and end-users.



# HTML 5 e Semântica

## Tags semânticas

<header>

<footer>

<main>

<nav>

<article>

<aside>

<section>

<details>

<summary>

<figure>

<mark>

<time>

<progress>

# SEO

**SEO** (*Search Engine Optimization*) trata-se de um conjunto de estratégias e técnicas que tem como objetivo posicionar sites entre os melhores resultados dos motores de busca.

Estes melhores resultados são os primeiros que aparecem no navegador, ou seja, são os mais visualizados e mais clicados pelos usuários. Um site que está neste posicionamento se torna mais conhecido, ganha autoridade no mercado e recebe mais visitantes.

O objetivo do SEO é aumentar o tráfego de visitantes qualificados ao site, proporcionando maior exposição e, conseqüentemente, potencializando as oportunidades de conversão de visitantes em clientes.

Para isso, precisa provar ao buscador que o seu site possui a melhor resposta e merece aparecer nas primeiras opções da **SERP** (*Search Engine Results Page*). Isso significa não apenas ter o melhor conteúdo, mas também oferecer uma boa usabilidade e proporcionar uma boa leitura das páginas.

# SEO

SEO também é parte do **SEM** (*Search Engine Marketing*), que engloba todo tipo de estratégia para mecanismos de pesquisa, inclusive a criação de anúncios pagos e links patrocinados.

Cada motor de busca tem o seu modo de operação e os seus critérios de ranqueamento. Mas o objetivo final é sempre o mesmo: oferecer as melhores respostas para aquilo que o usuário está procurando.

SEO envolve várias técnicas, como:

- Pesquisa de Palavras-Chave
- Otimização On-Page
- Otimização Off-Page
- SEO Técnico



# Acessibilidade e WCAG

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), há mais de um bilhão de pessoas com deficiência. Mas a acessibilidade para web não é apenas sobre habilidades e deficiências, também é sobre idiomas falados.

Existe uma diversidade gigante entre as pessoas, que por diferentes razões possuem experiências auditivas, cognitivas, físicas, de fala e visuais diferentes. Devido à deficiências, idade, limitações, situações...

As deficiências podem ser categorizadas em cinco grupos:

- Auditiva
- Cognitiva, de aprendizagem e neurológica
- Física
- De fala
- Visual

Estas deficiências podem ser permanentes, temporárias ou situacionais.

# Acessibilidade e WCAG

Deve-se fornecer ao usuário uma boa maneira de navegar e interagir com o site. Nisto temos o HTML semântico, havendo mais de 110 elementos no HTML5.

Dois destes elementos não tem significado: **<div>** e **<span>**. Eles não dizem nada sobre o conteúdo e não tem características acessíveis, por isso deve-se checar se outros elementos são mais adequados. Elementos como **<form>**, **<table>** e **<article>** definem o conteúdo.



# Acessibilidade e WCAG

Exemplo: Uber

## Get in the driver's seat and get paid

Drive on the platform with the largest network of active riders.

[Sign up to drive](#)

[Learn more about driving and delivering](#)



# Acessibilidade e WCAG

## Exemplo: Uber

```
<h2>Get in the driver's seat and get paid</h2>  
<p>Drive on the platform with the largest network of active riders.</p>  
<a href="/signup/drive/">Sign up to drive</a>  
<a href="/en/drive/">Learn more about driving and delivering</a>  

```



# Acessibilidade e WCAG

Para unir todas as recomendações de acessibilidade para páginas web, a W3C (*World Wide Web Consortium*) desenvolveu a **WCAG** (*Web Content Accessibility Guidelines*) através da WAI (*Web Accessibility Initiative*) e em colaboração com pessoas e organizações em todo o mundo.

A versão 1.0 da WCAG foi lançada em 1999, a versão 2.0 em 2008, e a atual versão, a 2.1, foi lançada em 2018, incluindo práticas importantes que devem ser seguidas para garantir a acessibilidade para conteúdos em dispositivos móveis.



# Acessibilidade e WCAG

A WCAG 2.1 está estruturada em quatro princípios:

- **Perceptível** → a informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber.
- **Operável** → os componentes de interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis.
- **Compreensível** → a informação e a operação da interface de usuário têm de ser compreensíveis.
- **Robusto** → o conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário, incluindo recursos de tecnologia assistiva.

Cada um desses princípios contém recomendações, que possuem critérios de sucesso que devem ser seguidos. Para seguir os critérios de sucesso, são disponibilizadas técnicas específicas.

# Referências

ABENETTI, Rodolfo. **O que é SEO e para que serve?** Orgânica Digital, 2023. Disponível em: <<https://www.organicadigital.com/blog/o-que-e-seo-e-para-que-serve/>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

CS.FYI. **Guide to Writing Semantic HTML.** 2023. Disponível em: <<https://cs.fyi/guide/writing-semantic-html>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

CTA. **Web Content Accessibility Guidelines - WCAG 2.1.** CTA (Centro Tecnológico de Acessibilidade), IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), 2018. Disponível em: <<https://cta.ifrs.edu.br/web-content-accessibility-guidelines-wcag-2-1/>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

DEVMEDIA. **HTML Semântico: Conheça os elementos semânticos da HTML5.** 2017. Disponível em: <<https://www.devmedia.com.br/html-semantico-conheca-os-elementos-semanticos-da-html5/38065>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

ESTRELLA, Carlos. **Por Dentro do HTML5: Entenda o Código da Web Moderna!** Hostinger, 2023. Disponível em: <<https://www.hostinger.com.br/tutoriais/diferenca-entre-html-e-html5/>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

MELO, Diego. **O que é HTML? [Guia para iniciantes].** Tecnoblog, 2023. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-html-guia-para-iniciantes/>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

MOUSINHO, André. **O que é SEO: como fazer para alcançar o topo do Google em 2024.** Rock Content, 2020. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-seo/>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

W3SCHOOLS. **Accessibility Tutorial.** Disponível em: <<https://www.w3schools.com/accessibility/>>. Acesso em: 31 ago. 2024.

W3SCHOOLS. **HTML Tutorial.** Disponível em: <<https://www.w3schools.com/html/>>. Acesso em: 31 ago. 2024.